

BOAS VINDAS
SESSÃO DE LISBOA
DA III SEMANA NACIONAL DE BUSINESS ANGELS

Salão Nobre da CGD

Lisboa, 5 de Novembro de 2010

Senhor Presidente da CGD, Eng^o Fernando Faria de Oliveira

Senhor Presidente do IAPMEI, Dr. Luís Filipe Costa

Senhor Dr. Nelson de Souza, Gestor do Programa Compete

Senhor Dr. Pedro Aleixo Dias, CEO da BDO

Caros Amigos Business Angels

Senhoras e Senhores,

Em primeiro lugar, gostaria de dedicar umas breves palavras de saudação aos Senhores Presidentes do Conselho de Administração da Caixa Geral Depósitos, Conselho Directivo do IAPMEI e Gestor do Programa Compete, pela especial atenção e entusiasmo que sempre dedicaram às iniciativas assumidas pela FNABA na consolidação do panorama dos Business Angels em Portugal e, conseqüentemente, no aumento do investimento efectivo em projectos com maior grau de inovação, assumindo, assim, um papel preponderante na concretização da missão desta Federação bem como na criação de condições potenciadoras do Empreendedorismo no nosso País.

Este meu agradecimento é igualmente extensível a cinco pessoas que, embora não estando no presente painel de oradores, assumiram uma postura notável de envolvimento e colaboração com a FNABA na operacionalização deste importante Fundo de Co-Investimento. Refiro-me, desde logo, à Presidente da PME Investimentos, Dra Margarida Perdigão, ao Administrador da PME Investimentos, Eng^o Carlos Castro ao seu Director Dr. João Chaber, à Dra Paula Ferreira e ao Dr Ricardo Banha do Gabinete do Gestor do Programa Compete.

Uma palavra final de agradecimento aos Senhores Drs. Alcides Aguiar, Alfredo Antas Teles e José Furtado pelo elevado interesse e colaboração evidenciados desde a fase embrionária do Fundo de Co-Investimento com BA, no âmbito do Programa Compete, passando pela elaboração do Acordo de Parceria para o Investimento, até à preparação dos Acordos Parassociais a firmar com as Entidades Veículo que aderiram à Linha de Financiamento Complementar acordada entre a Caixa Capital e a FNABA.

Concluídos os agradecimentos que, embora extensos, se afiguram absolutamente merecidos é, pois, com muito gosto que, em nome da Direcção da FNABA, recebo e dou as boas vindas a todos os presentes nesta Sessão.

Desde a sua constituição que a FNABA tem como objectivo a promoção da actividade de Business Angels, e respectivas Associações, com vista a fomentar no nosso País a inovação, o crescimento económico, a criação de empresas e o emprego.

Para facilitar este processo e, conseqüentemente, contribuirmos para a dinamização da actividade empresarial no nosso País, a Comunidade de Business Angels, tem neste momento ao seu dispor um Fundo de Co-Investimento, no montante de 43 milhões de euros, dos quais 28 milhões provenientes do Programa COMPETE, 1,5 milhões da Linha de Co-Investimento Complementar criada pela Caixa Capital e 13.5 milhões de euros dos próprios Business Angels.

Merece igualmente particular destaque o trabalho realizado pela FNABA em total sintonia com o IAPMEI e em particular com o seu Presidente, que conduziu à aprovação em sede do Orçamento de Estado de 2010, de um estímulo fiscal que permite aos B.A. portugueses deduzir 20% do valor investido, na criação de novas empresas, até ao montante de 15% da sua correspondente colecta em sede de IRS, desde que certificados

pelo IAPMEI conforme disposto no nº 6 do artº 32º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

É preciso ter-se a noção clara de que o papel dos Business Angels é insubstituível porque aporta confiança de facto às ideias empresariais dos empreendedores e permite assumir riscos que a própria Sociedade e as Entidades Financeiras, tradicionalmente não estão habituados a assumir.

Quando se fala de Business Angels, uma grande expectativa se produz em torno desta actividade, pois sendo ela amplamente reconhecida como de vital importância, entre todos aqueles que promovem o desenvolvimento económico, o facto é que a mesma permanece ainda desconhecida – e, como tal, fora do alcance – da generalidade daqueles que poderão vir a ser os seus principais beneficiários – os Empreendedores.

Razão pela qual esta III SNABA se revela, no entendimento da FNABA, da maior importância e utilidade.

E para não causar atrasos nas intervenções que me irão suceder, passo de imediato a palavra ao Senhor Presidente do Conselho Directivo do IAPMEI, Dr Luís Filipe Costa, para que com a sua habitual clareza de espírito e capacidade de atribuir força construtiva às ideias que acolhe, nos fale da importância da actividade de Business Angels no Ecosistema Empreendedor que, de forma exemplar, o IAPMEI tem vindo a ajudar a criar em Portugal.

Muito obrigado.

Francisco Banha

Presidente da Direcção da FNABA

Lisboa, 5 de Novembro de 2010

fbanha@gesbanha.com